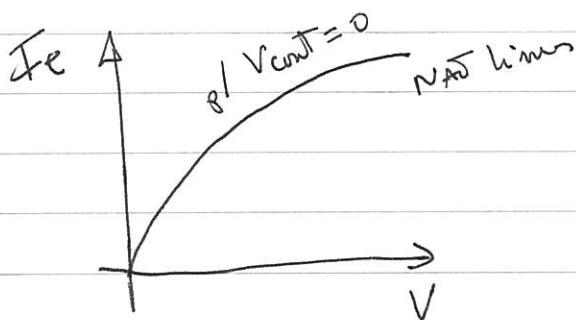
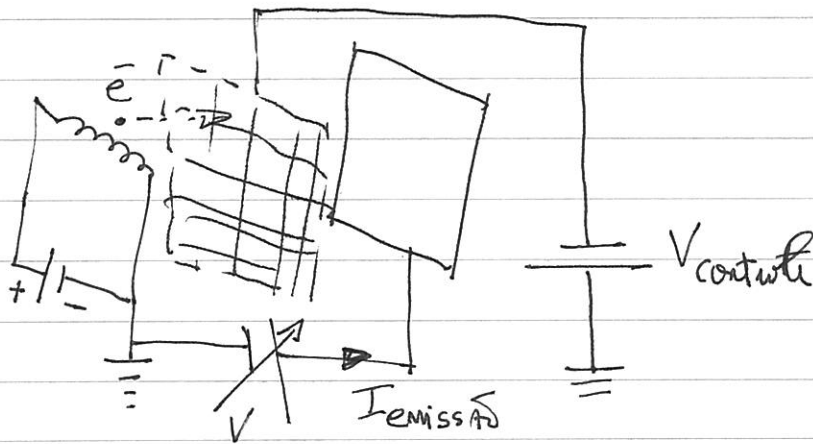
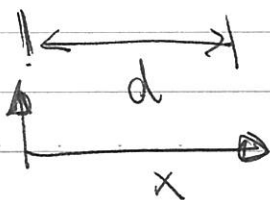
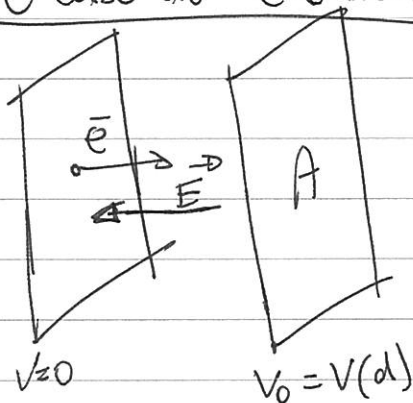


Problema 2.48 // Princípio fundamental p/ o funcionamento de uma válvula, Note que antes dos transistores de estado sólido a forma de amplificar corrente em um circuito era usando dispositivos como este:

Diodos Termoionícos



O caso do exercício:



a) Escrever a eq. do Poisson
 $\nabla \cdot \vec{E} = \nabla^2 V = -\frac{\rho}{\epsilon_0}$ p/ $A \gg d$

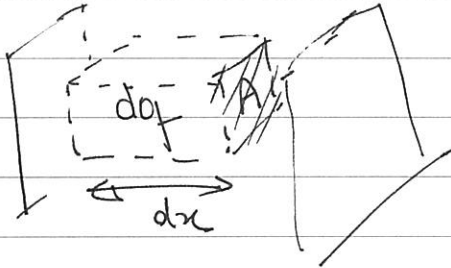
$$\therefore \frac{d^2 V}{dx^2} = -\frac{1}{\epsilon_0} \rho$$

ρ é a densidade de cargas (elétrons) entre os dois capacitores!
 placas!

b) Calcular $v(x)$ p/ $v_0 = 0$

$$\vec{F} = -e\vec{E} \quad \text{sendo} \quad \vec{E} = -\frac{\phi}{\epsilon_0} \hat{x} \quad \therefore \text{cte!!}$$

Podemos usar a conservação de energia p/ calcular v
 ???? $V(x) = \frac{\phi}{\epsilon_0} x$ ~~esta é a expressão~~ (OPS!! Vamos ver!)
 $0 = -eV(x) + \frac{1}{2}mv^2 \Rightarrow v = \sqrt{\frac{2eV(x)}{m}}$
 $\rightarrow$ Não usar o caso sem cargas!!!
 c) Para o caso estacionário temos que:



$$dq = A \rho dx$$

$$\therefore \frac{dq}{dt} = A \rho \frac{dx}{dt}$$

$$\therefore \boxed{I = A \rho v}$$

$\rightarrow$ (I é negativo! por e^- ions)
 Se $I = \text{cte}$, então ρv será uma constante!

d) Usando a), b) e c) podemos resolver a Eq. de Poisson

$$\frac{d^2V}{dx^2} = -\frac{1}{\epsilon_0} \frac{I}{Av} = -\frac{I}{\epsilon_0 A} \sqrt{\frac{m}{2eV(x)}}$$

$$\therefore \frac{d^2V}{dx^2} = \beta V(x)^{-1/2} \quad \text{onde} \quad \beta = \frac{-I}{\epsilon_0 A} \sqrt{\frac{m}{2e}}$$

2) Para resolver a eq. diferencial de 2º ordem e não linear. Podemos usar o truque de reduzir o orden do equação por uma transf. de variável

Lei da conservação de energia mecânica

$$m \frac{d^2 x}{dt^2} = \vec{F} \Rightarrow \boxed{m v \frac{dv}{dt} = \vec{F} \cdot \vec{v} = \vec{F} \cdot \frac{dx}{dt}}$$

agora!

$$v' = \frac{dv}{dx} \quad \text{e multipl. a eq. de 2º ordem}$$

$$v' \frac{dv'}{dx} = \beta v^{-1/2} \frac{dv}{dx} \quad \text{Note } \frac{d^2 v}{dx^2} = \frac{d}{dx} \left(\frac{dv}{dx} \right) = \frac{dv'}{dx}$$

$$\therefore v' dv' = \beta v^{-1/2} dv$$

$$v' dv' = \frac{d}{dx} \left[\frac{1}{2} v'^2 \right] \quad v' \frac{dv'}{dx} = v' \frac{d^2 v}{dx^2}$$

$$\int_{v(0)}^{v(x)} v' dv' = \beta \int_{v(0)=0}^{v(x)} v^{-1/2} dv \Rightarrow \frac{1}{2} v'^2(x) - \frac{1}{2} v'^2(0) = 2\beta v^{1/2}$$

note que $v(0) = 0 \therefore v'(0) \frac{dv}{dx} \Big|_{x=0} = 0$

$$\therefore v'^2 = 4\beta v^{1/2} \quad \therefore \frac{dv}{dx} = 2\sqrt{\beta} v^{1/4}$$

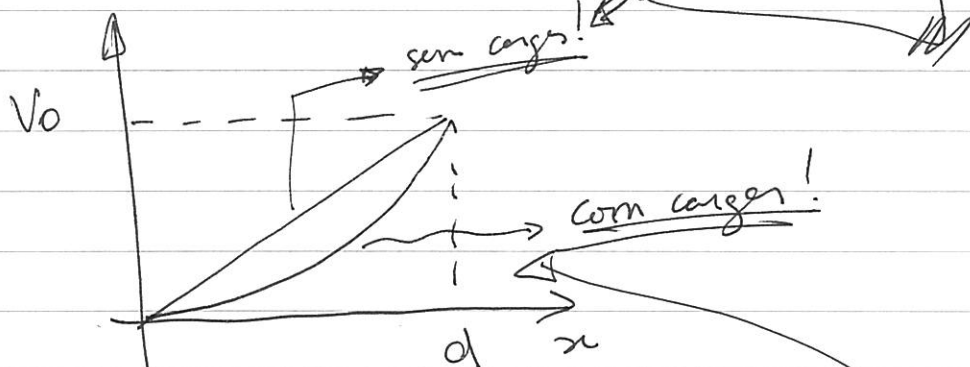
$$\int_{v(0)=0}^{v(x)} dv v^{-1/4} = 2\sqrt{\beta} \int_0^x dx \Rightarrow \frac{4}{3} v^{3/4}(x) = 2\sqrt{\beta} x$$

$$V(x) = \left[\frac{3}{2} \sqrt{3} x \right]^{4/3} \Rightarrow V(x) = \left[\left(\frac{9}{4} \sqrt{3} \right)^{1/2} \right]^{4/3} x^{4/3}$$

$$V(x) = \left(\frac{9}{4} \sqrt{3} \right)^{2/3} x^{4/3}$$

Nota como o potencial não é igual ao zero sem carga.

$$V(x) = \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \frac{1}{x} \quad \text{ou} \quad V(x) = V_0 \frac{x}{d}$$



$$V(x) = \left(\frac{81 I^2 m}{32 \epsilon_0^2 A^2 e} \right)^{1/3} x^{4/3}$$

$$V(x) = \left(\frac{81 m}{32 \epsilon_0^2 A^2 e} \right)^{1/2} I^{2/3} x^{4/3}$$

ou ainda $V(x) = V_0 \left(\frac{x}{d} \right)^{4/3}$

Nota que podemos voltar a f e verificar que f e v não são lineares ou constantes!

mas $p \cdot v = \text{cte!} \therefore \underline{\underline{I = \text{cte}}}$

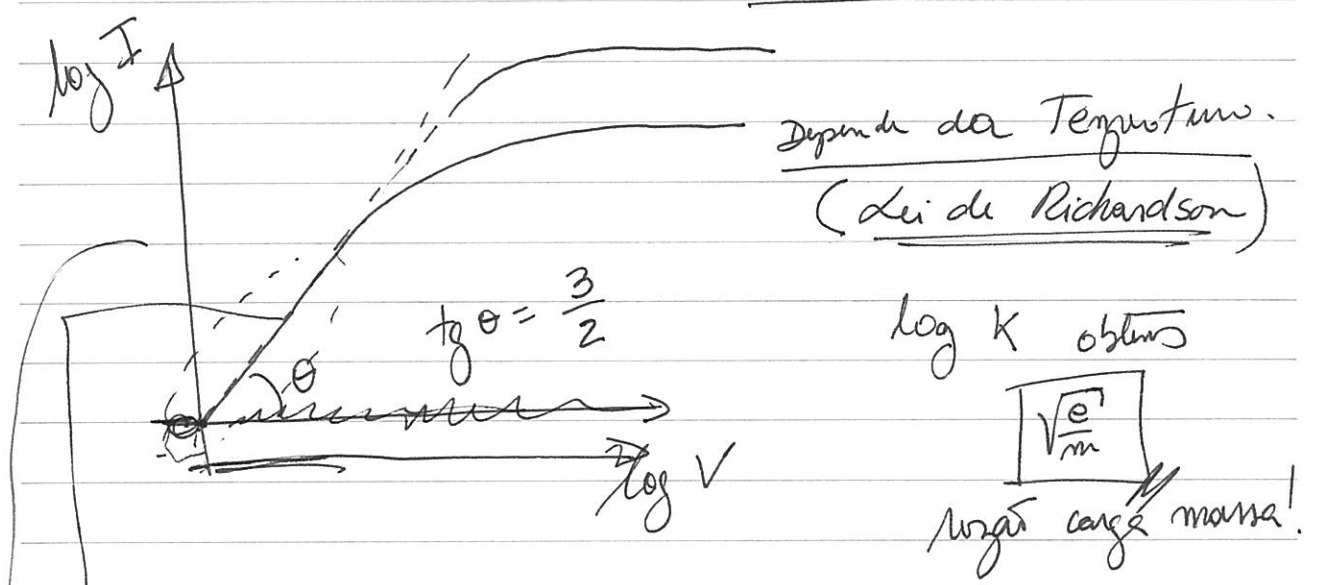
Finalmente:

$$V(d) = V_0 = \left(\frac{81 I^2 m}{32 \epsilon^2 A^2 e} \right)^{1/3} d^{4/3}$$

$$\therefore I = \frac{4\sqrt{2} \epsilon_0 A \sqrt{e}}{9 \sqrt{m}} V_0^{3/2} \text{ em}$$

$$I = K V_0^{3/2}$$

$$\text{com } K = \frac{4 \epsilon_0 A}{9 d^2} \sqrt{\frac{2e}{m}}$$



Space charge : Lei de Child - Langmuir

(Esque ali F740 e escolha fazer este experimento!)

Na verdade, como sabemos, o coeficiente $3/2$ é independente da geometria do sistema cátodo/anodo da válvula, pois esta vem da substituição da Eq. de Poisson.